



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO-UERJ  
INSTITUTO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS - IFCH  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FILOSOFIA -  
PPGFIL

### EMENTA

PROFESSOR: Carmel Ramos

NOME DA DISCIPLINA: Questões de Filosofia Moderna

CARGA HORÁRIA: 60h                      CRÉDITOS: 4

DIA DA SEMANA: ( ) Segunda ( ) Terça ( ) Quarta ( X ) Quinta ( ) Sexta

HORÁRIO:

1º horário da grade: 9:00 / 12:20                      ( X )

2º horário da grade: 12:30 / 15:50                      (   )

3º horário da grade: 16:00 / 19:20                      (   )

EMENTA:

#### **Feminismos Seiscentistas**

**Ementa:** O curso pretende examinar os discursos feministas desenvolvidos ao longo da assim denominada primeira modernidade filosófica, tomando como base sobretudo autoras e autores da cena francesa. Trata-se de propor uma leitura atenta e posterior discussão dos argumentos presentes tanto na Querela das Mulheres quanto na Querela dos Antigos e dos Modernos, partindo, assim, da interação entre filosofia e literatura. Nessa paisagem conceitual, questões como a defesa da racionalidade das mulheres, da igualdade entre os sexos, do acesso à instrução formal, bem como uma descrição particular da dinâmica das paixões e, por fim, uma crítica ao modelo do casamento, serão analisados com o objetivo de apresentar uma alternativa à certa visão tradicionalmente aceita segundo a qual houve pouca ou nenhuma contribuição de mulheres filósofas e escritoras na confecção daquilo que se entende por modernidade. O curso também tem por intenção refletir sobre a escrita, discutindo a originalidade formal das obras das autoras, as quais frequentemente preferiram apostar em gêneros textuais que não se confundem com o tratado filosófico, tais como a autobiografia, o panfleto, a carta e o romance.

#### **Bibliografia primária**

CARDOSO, A. FERREIRA. M.L.R. (org.). *Medicina dos Afetos. Correspondência entre Descartes e a Princesa Elisabeth da Boémia*. Tradução de Inês Cardoso e Paulo de Jesus. Revisão científica por Adelino Cardoso e Maria Luísa Ribeiro Ferreira. Oeiras: Celta Editora, 2011.

GOURNAY, M.L.J. “A queixa das damas”. Tradução de Cinelli Tardioli Mesquita e Martha Tremblay-Vilao. Revista *outramargem*, v. 5 n. 8 (2018): 1o e 2o Semestres de 2018.

\_\_\_\_\_. “Igualdade entre homens e mulheres”. Tradução e nota introdutória de Clémie Ferreira Blaud. In : *Modernos & Contemporâneos*, Campinas, v. 4, n. 10., jul./dez., 2020.

\_\_\_\_\_. *Apologie pour celle qui escrit. Œuvres complètes*, Tome I, GOURNAY (Marie de), p. 1375-1406. Paris: Classiques Garnier, 2024.

LA BARRE, P. *De l'égalité des deux sexes, De l'éducation des dames, De l'excellence des hommes*. Édition, présentation et notes par M.-F. Pellegrin. Paris: Vrin, 2011.

LAFAYETTE, M. *A Princesa de Clèves*. Tradução e introdução de Leila de Aguiar Costa. São Paulo: Edusp, 2010.

\_\_\_\_\_. *La Princesse de Clèves et autres romans*. Préface et notices de Bernard Pingaud. Paris : Gallimard, 1972.

### **Bibliografia secundária**

ARAÚJO, C. DEPLAGNE, L. MARINHO, A. (org.). *Pequenos Ensaio Sobre Grandes Filósofos. Vol. 4*. Campina Grande: EDUEPB, 2024.

BEAULIEU, J.P. “Marie de Gournay ou l'occultation d'une figure auctoriale”. *New Series / Nouvelle Série*, Vol. 24, No. 2, 2000, pp. 23-34 (12 pages).

\_\_\_\_\_. “« Moy Traductrice » : le façonnement de la figure auctoriale dans le paratexte des traductions de Marie de Gournay”. *Renaissance and Reformation / Renaissance et Réforme*, vol. 35, 4, 2012, p. 119–134.

\_\_\_\_\_. FOURNIER, H. “« Les interests du sexe » : dédicataires féminins et réseaux de sociabilité chez Marie de Gournay”. *New Series / Nouvelle Série*, Vol. 28, No. 1, 2004, pp. 47-59.

BIRCHAL, T.S. “O Promenoir de M. de Montaigne de Marie de Gournay”. Disponível em: <https://germinablog.files.wordpress.com/2020/10/texto-telma-sobre-gournay-1.pdf>.

BOLOGNE, J.C. *Histoire du mariage em Occident*. Mesnil-sur-l'Estrée: Éditions Jean-Claude Lattès, 1995.

BROAD, J. *Women Philosophers of the Seventeenth Century*. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

COSTA, L.A. *Antigos e Modernos. A cena literária na França do Século XVII*. São Paulo: Nankin : Edusp, 2009.

DEJEAN, J. *Tender Geographies. Women and the origins of the Novel in France*. New York: Columbia University Press, 1991.

\_\_\_\_\_. MILLER, N.K. (ed.). *Displacements. Women, Tradition, Litteratures in French*. Baltimore & London: The Johns Hopkins University Press. 1991.

\_\_\_\_\_. *Antigos contra Modernos. As Guerras Culturais e a construção de um fin de siècle*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

DEPLAGNE, L.C. “Querelle des femmes: Mapeamento em português”, In: *Blogs de Ciência da Universidade Estadual de Campinas: Mulheres na Filosofia*, V. 7, N. 2, 2021, p. 28- 42.

- DORLIN, E. *L'évidence de l'égalité des sexes. Une philosophie oubliée du XVIIe siècle*. Paris: L'Harmattan, 2000.
- DUBOSC-HAASE, D. VIENNOT, E. *Femmes et pouvoirs sous l'ancien régime*. Paris: Éditions Rivages, 1991.
- \_\_\_\_\_. "Intellectuelles, femmes d'esprit et femmes savantes au XVII<sup>e</sup> siècle". *Clio* [En ligne], 13, 2001.
- DUGGAN, A.E. *Salonnières, Furies, and Fairies. The Politics of Gender and Cultural Change in Absolutist France*. Newark: University of Delaware Press, 2021.v
- EBBERSMEYER, S. HUTTON, S. (ed.). *Elisabeth of Bohemia (1618–1680): A Philosopher in her Historical Context*. Springer, 2021.
- FERRARO, A. R.. "Querela das Mulheres, Igualdade e Direito à Educação: França, 1399 a 1793". *Educação & Realidade*, 46 (Educ. Real., 2021 46(3)), 2021.
- GOURDE,, S. "Écriture contre parole. Marie de Gournay et son autodéfense dans *Apologie pour celle qui écrit*". *Tangence*, n. 77, 2005, p. 61–72.
- GRANDE. N. *Le roman au 17<sup>ème</sup> siècle: L'exploration du genre*. Mesnil-sur-l'Estrée, Bréal, 2018.
- HABERT, M. "La relation au savoir d'une femme du début du XVII<sup>e</sup> siècle". *Genre & Éducation*, édité par Paul Pasteur et al., Presses universitaires de Rouen et du Havre, 2009.
- HARTH, E. *Cartesian Women: Versions and Subversions of Rational Discourse in the Old Regime*. Ithaca: Cornell University Press, 1992.
- KEEBLE, N.H. *The Cultural Identity of Seventeenth-Century Woman. A reader*. London: Routledge, 1994.
- KOLESNIK-ANTOINE, D. PELLEGRIN, M.-F. (ed.). *Élisabeth de Bohême face à Descartes : deux philosophes ?*. Paris : Vrin, 2014.
- KONTIC, S.Z. "Autoridade, paixão e a igualdade dos sexos em Poulain de la Barre". *Revista Seiscentos*. Vol. 1, n. 1, 2021, p. 19-39.
- MATTOS, E. I. "O discurso feminista no cartesianismo de Poulain de la Barre". *Griot: Revista de Filosofia*, [S. 1.], v. 19, n. 3, p. 338–349, 2019.
- OFFEN, K. "Sur l'origine des mots « féminisme » et « féministe »". *Revue d'Histoire Moderne & Contemporaine* Année 1987, 34-3, pp. 492-496.
- O'NEILL, E. "Disappearing Ink: Early Modern Women Philosophers and Their Fate in History". KOURANY, J.A. (ed.). *Philosophy in a Feminist Voice*. Princeton: Princeton University Press, 1998.
- \_\_\_\_\_. "Women Cartesians, 'Feminine Philosophy' and Historical Exclusion". BORDO, S. (ed.). *Feminist Interpretations of René Descartes*. University Park, PA: Pennsylvania State University Press, 1999.
- OSTROWIECKI, H.B. "Ignorant and intractable". Elisabeth in her Letters to Descartes". *Arts et Savoirs*, 6, 2016.

PAL, C. *Republic of Women: Rethinking the Republic of Letters in the Seventeenth Century*. New York/Cambridge: Cambridge University Press, 2012.

PELLEGRIN, M.F. “Poulain de la Barre: Un féminisme philosophique”. In : POULAIN DE LA BARRE, F. *De l'égalité des deux sexes, De l'éducation des dames, De l'excellence des hommes*. Paris: Vrin, 2011, pp. 11–48.

\_\_\_\_\_. “La ‘Querelle des femmes’ est-elle une querelle? Philosophie et pseudo-linéarité dans l’histoire du féminisme”. *Seventeenth-Century French Studies*, 35:1, 69-79, p. 70-71, 2013.

\_\_\_\_\_. “La science parfaite: Savants et savantes chez Poulain de la Barre”. In: *Revue philosophique de la France et de l'étranger*, 138(3), 2013, 377–392.

\_\_\_\_\_. (org.). *Poulain de la Barre. Égalité, Modernité, Radicalité*. Paris : Vrin, 2017.

RAMOS, C.S. “Elisabeth da Bohemia: epistolografia e escrita de filósofas mulheres”. *Blogs de Ciência da Universidade Estadual de Campinas*. Mulheres na Filosofia, V. 6 N. 10, 2020, p. 14-30.

\_\_\_\_\_. “Poulain de la Barre: feminismo lógico e *préciosité*”. *Cadernos De Ética E Filosofia Política*, 42(2), 84-100, 2023.

ROVERE, M. (org.). *Arqueofeminismo. Mulheres Filósofas e Filósofos Feministas. Séculos XVII-XVIII*. São Paulo: n-1, 2019.

SÁNCHEZ, A.V. e DURÁN, J.S.. “Los precedentes de la *Querelle des Femmes* en la poesía románica medieval: las trobairitz”. *Voces masculinas y feministas entre Italia y Europa en las Querelle des Femmes*, Volumina. pl, 2018, pp. 11-26.

SCHURMAN, A.M. *Whether a Christian Woman Should Be Educated and Other Writings from Her Intellectual Circle*. Edited and Translated by Joyce L. Irwin. Chicago & London: The University of Chicago Press, 1998.

SHAPIRO, L. “Some Thoughts on the Place of Women in Early Modern Philosophy”. ALANEN, L. WITT, C. (ed.). *Feminist Reflections on the History of Philosophy*, pp. 219-250. Netherlands: Kluwer Academic Publishers, 2004.

STANTON, D. “Autogynography: The Case of Marie de Gournay’s *Apologie pour celle qui écrit*”. *French Literature Series*, Vol. 12, p. 18-31, 1985.

\_\_\_\_\_. (ed.). *The Female autograph : theory and practice of autobiography from the tenth to the twentieth century*. Chicago : University of Chicago Press, 1987.

STUURMAN, S. “L’égalité des sexes qui ne se conteste plus em France. Feminism in the seventeenth century”. AKKERMAN, T. STUURMAN, S. (ed.). *Perspectivers on Feminist Political Thought in European History. From the Middle Ages to the Present*. London: Taylor & Francis e-Library, 2003.

\_\_\_\_\_. *François Poulain de la Barre and the Invention of Modern Equality*. Cambridge, MA: Harvard University Press, 2004.

WILSON, K.M. WARNKE, F.J. (ed). *Women writers of the seventeenth century*. Athens: University of Georgia Press, 1989.

ZIRBEL, I. “As Obras de Marie Le Jars de Gournay”. Disponível em: <https://germinablog.files.wordpress.com/2020/09/as-obras-de-marie-de-gournay.pdf>

\_\_\_\_\_. “Provar algo não significa convencer o público: lições de pensadoras ‘feministas’ do século XVII”. *Cadernos De Ética E Filosofia Política*, 39(2), 190-202, 2021.